

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O GLOBO

Class.: 536

Data 23/02/82

Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai vai estudar com rigor concessão de bolsas

BRASILIA (O GLOBO) — A Fundação Nacional do Índio está desenvolvendo estudos com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) para avaliação e seleção preliminares de pedidos de concessão de bolsas, por brasileiros ou estrangeiros, para pesquisas científicas em áreas indígenas.

O ex-presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, disse, durante os primeiros entendimentos mantidos com o Ministério do Interior no ano passado, que a pesquisa científica em área indígena constitui o maior suporte cultural para ação administrativa do Governo.

— Lamentavelmente, entretanto, o levantamento histórico das pesquisas realizadas nestes últimos anos não revela nenhum comprometimento desses trabalhos com a transformação da realidade cultural em que vivem e sobrevivem nossas populações indígenas — acrescentou Nobre da Veiga, em documento encaminhado ao Minter.

A partir daí, a Funai passou a sugerir que o CNPq, responsável pelas concessões de bolsas para pesquisas científicas, usasse novos critérios ao selecionar os pedidos de pesquisadores, tanto brasileiros quanto estrangeiros. Inicialmente, segundo a Funai, o CNPq deveria considerar quatro categorias de prioridade para o trabalho de estudo e pesquisa em área indígena: benefício imediato para os índios; conveniência operacional da Funai; interesse do pesquisador nacional e interesse do pesquisador estrangeiro.

Em setembro passado houve reunião entre diretores da Funai e CNPq para sugestão de formas e cooperação entre os dois órgãos, tendo sido proposta a criação de uma Comissão Mista para examinar os pedidos de expedições científicas. Em documento enviado ao coronel Nobre da Veiga, o presidente do CNPq, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, considerou desnecessária a comissão mista, observando que criaria mecanismos administrativos pesados desnecessários.

Para estudos, triagem e avaliação preliminar de pedidos de bolsas para áreas indígenas, a Funai indicou uma comissão para contatos diretos com técnicos do CNPq, formada pelo chefe da Assessoria-Geral de Estudos e Pesquisas (Agesp), coronel Ivan Zanoni Hausen; diretor do Museu do Índio, professor Carlos Moreira Neto, e as assessoras Sônia de Almeida Marcato, Diana Clea da Motta e Dolores Cornélia Pierson.